

Reforma da Escola Maria Arioene

No ano de mil novecentos e oitenta e dois (1982), surgia em Campo Redondo, cidade da Região Trairi, interior do Rio Grande do Norte, a construção de uma escola pública denominada de Escola Estadual Profª Maria Arioene de Souza, nome esse dado em homenagem a uma importante professora chamada com o mesmo nome e irmã do professor e ex-prefeito José Alberany de Souza, por meio da iniciativa do Governador do Estado o Sr Lavoisier Maia com o objetivo de atender as necessidades educacionais dos estudantes provenientes das diversas camadas sociais, que a princípio atenderia a demanda das séries iniciais do ensino fundamental.

Os anos se passaram e a demanda de alunos foi aumentando na mesma proporção que se criavam novas turmas do ensino fundamental nas séries finais, de 5ª a 8ª, que se fez necessário uma nova reforma e ampliação para o atendimento ao grande contingente de alunos que se matriculavam, desta forma, foram construídas novas salas de aula para suprir as necessidades da escola de acordo com a demanda dos discentes matriculados.

A partir do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986), a Escola Estadual Profª Maria Arioene de Souza passou a funcionar com o Ensino Fundamental e Médio – 1º e 2º graus, daquela época. Os problemas, aos poucos, foram surgindo, como salas superlotadas, estrutura física do prédio inadequado aos novos objetivos educacionais em vigor, falta de laboratório de química e física, falta de biblioteca, falta de um laboratório de informática, e o pior de todos, a depredação do patrimônio escolar. Desta forma, consolidavam-se como fatores negativos que provocavam o fracasso escolar, do corpo docente, que não tinham condições favoráveis de trabalho, e por outro lado, os estudantes que não tinham estímulo e prazer no ambiente escolar.

No segundo mandato do governo de Garibaldi Alves Filho, em 2002 surgiu uma luz no final do túnel, com o Projeto Alvorada II, recursos oriundos do Governo Federal para a concretização da tão sonhada e esperada Reforma da Escola EEMAS, que foi contemplada dentre várias escolas da Região Trairi que tinha a modalidade de Ensino Médio. Mas, o que parecia um sonho, tornou-se um pesadelo. Sai Garibaldi Alves do poder e entra a governadora eleita Vilma de Farias, e a Escola Arioene permaneceu sem nenhuma reforma, pior, tivemos que deixar o nosso prédio e fomos trabalhar de aluguel na Escola Cenecista – Maria das Dores Cortez – CNEC, por quase dois anos, ainda bem, se não, nossos alunos teriam passado por momentos de escuridão intelectual. Felizmente, a Reforma aconteceu ainda no mandato da ex-governadora Vilma de Farias, e hoje toda comunidade escolar (alunos, pais, professores, funcionários) podemos nos orgulhar , podemos sorrir, podemos comemorar, pois a reforma aconteceu de fato e de verdade com a adequação esperada. E o melhor, a diretora já recebeu as chaves. E o dever de cada aluno é dela com amor e carinho zelar.

Autor: George Araújo